



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A6 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 14 de abril de 2016

# Incêndio: promotor quer prisão de suspeitos

Câmara de Cristinápolis foi incendiada no dia anterior à votação que decidiria pela cassação ou não do prefeito

O suspeito de atear fogo na Câmara de Vereadores de Cristinápolis, Israel Maciano do Nascimento, teve sua prisão temporária prorrogada a pedido do promotor de justiça Peterson Almeida Barbosa, da Comarca do município. O prazo da prisão temporária expirou ontem, 13, mas o promotor achou necessário mantê-lo preso para não atrapalhar as investigações que ainda estão em curso.

Além de Israel Maciano,

também estão presos José Erivaldo Arruda de Sobral, Desiraldo Santos da Silva e Josivan de Jesus (estes com mandado de prisão preventiva). Segundo o promotor, os outros suspeitos poderão ter prisão preventiva mantida. "O motivo da prisão, eles mesmo deram de mão beijada. Demonstraram que são capazes de atrapalhar as investigações", revela.

De acordo com o promotor, os suspeitos ainda não foram denunciados pelo Ministério Público, mas ele acredita que



## DE ACORDO COM PROMOTOR, OS SUSPEITOS AINDA NÃO FORAM DENUNCIADOS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

em breve essas medidas serão tomadas depois que a Secretaria de Estado da

Segurança Pública (SSP/SE) cumprir todas as diligências solicitadas pelo Ministério Público Estadual. Segundo ele, foi devolvido o inquérito policial ao delegado de polícia civil em duas oportunidades para cumprimento de diligências, mas enfatiza que há provas suficientes contra os suspeitos.

### • Investigação

Paulo Cristiano Ricarte, delegado de polícia civil e responsável pela investigação que resultou no indiciamento dos suspeitos, relata que

as diligências continuam, mas não informa detalhes porque o inquérito tramita em segredo de justiça. "Envolve pessoas públicas. Estamos em ano eleitoral e a cidade está muito inflamada com tudo isso", justifica.

### • Relembre

O incêndio na Câmara de Vereadores de Cristinápolis ocorreu no dia anterior à votação que decidiria pela cassação ou não do mandato do prefeito Padre Raimundo Leal, com base em denúncias

envolvendo irregularidades na administração municipal. O pedido de impeachment contra o prefeito foi aprovado em novembro. Definitivamente, no dia 12 de fevereiro teve mandato cassado após votos favoráveis de nove vereadores em sessão tumultuada.

Seis dias depois, uma decisão judicial do juiz José Marcelo Barreto Pimenta suspendeu a cassação do mandato do Padre Raimundo e o liberou para o retorno à gestão do município.